

**ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE BUCAL DOS
PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE ENSINO DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS – UNIEVANGÉLICA.**

Myllena Ferreira Rodrigues Peixoto Albernaz¹; Bianca Morais Silva¹; Ghabia Pereira Santana¹; Gustavo Peclat David¹; Liliane Braga Monteiro Dos Reis².

¹Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário - UniEVANGÉLICA

²Professora Do Curso De Odontologia Do Centro Universitário – UniEVANGÉLICA.

RESUMO

É importante analisar a realidade vivida por cada paciente juntamente com as condições clínicas de saúde bucal a fim de compreender o impacto desse contexto na qualidade de vida das pessoas. O objetivo da pesquisa foi investigar a associação entre a qualidade de vida e a saúde bucal dos pacientes adultos atendidos na Clínica Odontológica de Ensino (C.O.E.) do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Para a obtenção de dados de qualidade de vida foram utilizados dois formulários aplicados sob a forma de entrevista, sendo eles o Oral Health Impact Profile (OHIP) 14 e um formulário socioeconômico desenvolvido pelos pesquisadores. Para obtenção de dados sobre condição de saúde bucal foi realizada a análise dos prontuários clínicos dos participantes, para a observação e avaliação do odontograma e do exame periodontal. Para a análise dos dados utilizou-se o teste de correlação de *Spearman*. A amostra foi composta por 135 pessoas, a maioria dos pacientes era do sexo feminino (73,3%), com idade média de 43,6 anos (DP=15). O escore médio do OHIP-14 foi de 18,6 (DP=12,4). O CPO-D médio foi de 17,4 (DP=7,5). Constatou a existência de uma correlação positiva entre qualidade de vida e condição de saúde bucal dos pacientes adultos atendidos na C.O.E. do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA ($p=0,24$; $p=0,020$). Os resultados mostram a existência de uma associação entre a condição de saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes atendidos na C.O.E. Número de aprovação do CEP 2.522.069.

Palavras chave: Qualidade de vida; saúde bucal; pacientes; odontologia.

INTRODUÇÃO

O Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA presta atendimento odontológico à população do município e região, na Clínica Odontológica de Ensino (C.O.E.), por meio dos acadêmicos e professores do Curso de Odontologia, buscando atender de maneira integral àqueles que procuram os serviços.

Qualidade de vida é considerada uma variável importante na prática clínica quando se refere aos cuidados em saúde (SEIDL; ZANNON, 2004). As autoras identificaram haver uma busca pela clarificação do conceito de qualidade de vida, havendo um envolvimento interdisciplinar, de diferentes áreas do conhecimento a fim de contribuir para a melhoria da qualidade e da integralidade da assistência na perspectiva da saúde como direito de cidadania (SEIDL; ZANNON, 2004).

A associação entre qualidade de vida e saúde bucal tem sido estudada por alguns autores. Menezes *et al.* (2009) analisaram o impacto da doença cárie sobre a qualidade de vida em pacientes de 6 a 12 anos, atendidos na clínica infantil da Faculdade São Lucas, em Porto Velho-RO. Os autores identificaram que não houve um impacto da doença cárie na qualidade de vida das crianças participantes do estudo. Alvarenga *et al.* (2011) também estudaram o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes maiores de 50 anos e os resultados mostram um baixo impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes em atendimento odontológico.

Diante disso, surgiu o interesse em fazer a pesquisa no Centro Universitário de Anápolis com os pacientes da C.O.E., tendo como objetivo central investigar a associação entre a saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes adultos atendidos na clínica odontológica de ensino do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

OBJETIVO

Investigar a associação entre a qualidade de vida e a saúde bucal dos pacientes adultos atendidos na Clínica Odontológica de Ensino (C.O.E.) do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

DESENVOLVIMENTO

Realizou-se um estudo observacional do tipo transversal, realizada na Clínica Odontológica de Ensino (C.O.E.) – UniEVANGÉLICA, na cidade de Anápolis, no estado de Goiás, em pacientes adultos. Participaram da pesquisa 135 pacientes com

idade entre 18 e 88 anos (média=43,6; DP=15,0), sendo a maioria do sexo feminino (73,3%). A maior parte da amostra foi composta por moradores de Anápolis (88,1%), com residência própria (74,1%), com renda familiar até três salários mínimos (84,5%) e quase a metade possui um trabalho (48,1%).

Foram coletados dados sobre condição socioeconômica, comportamento em saúde bucal e qualidade de vida por meio de entrevista e condição de saúde bucal por meio de análise documental de prontuários. Para a qualidade vida foi utilizado o instrumento *Oral Health Impact Profile* (OHIP-14), validado para diversas culturas, inclusive a brasileira (OLIVEIRA, 2003). Para a condição de saúde bucal, buscaram-se informações sobre saúde periodontal e história de cárie.

Foi verificada a correlações entre as variáveis qualidade de vida e condição de saúde bucal utilizando-se o coeficiente de correlação de *Spearman*, com um nível de significância de 5%, com a utilização do software estatístico IBM-SPSS 22.0.

O levantamento dos dados ocorreu após o parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA tendo sido aprovado pelo parecer número 2.522.069.

A maioria dos participantes declarou não fumar (80%) e não fazer uso de bebida alcoólica (75,6%). O sangramento gengival foi declarado por 40% dos pacientes e 60% afirmou não possuir mau hálito. Quanto à condição da história de cárie, a amostra apresentou um CPO-D médio de 17,4 (DP=7,5), sendo que o componente perdido foi o que mais contribuiu para essa média quando comparado ao componente cariado ou restaurado.

Quanto à qualidade devida (OHIP-14) os participantes apresentaram em média 18,6 (DP=12,4), dentro de um intervalo que pode variar entre zero e 52. Foi identificada uma associação positiva entre as variáveis relacionadas à saúde bucal (CPO-D) e qualidade de vida (OHIP-14). (Não foi identificada associação significativa entre a renda familiar e a condição de saúde bucal (CPO-D) ($\rho=-0,187$; $p=0,062$).

CONCLUSÃO

Mediante os dados obtidos pode-se constatar que os pacientes atendidos na Clínica Odontológica de Ensino (COE) da UniEVANGÉLICA apresentaram uma baixa qualidade de vida a qual estava associada à condição de saúde bucal.

REFERÊNCIAS

MENEZES, K. E.; PEREIRA, C. A. S.; PEDRO, A. C. B.; DIAS, A. G. A. Avaliação do impacto da doença cárie na qualidade de vida de crianças com faixa etária de 6 a 12 anos, atendidas na clínica odontológica da faculdade São Lucas. **Revista de Odontologia da Cidade de São Paulo**, v. 21, n. 1, p. 24-30, 2011.

ALVARENGA, F. A. S.; HENRIQUES, C.; TAKATSUI, F. *et al.* Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes maiores de 50 anos de duas instituições públicas do município de Araraquara-SP, Brasil. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 40, n. 3, p. 118-214, 2011.

SEIDL, E. M. F.; ZANNON, C. M. L. C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 2, p. 580-588, 2004.

OLIVEIRA, B. H.; NADANOVSKY, P. The Impact of Oral Pain on Quality of Life During Pregnancy in Low-Income Brazilian Women. **Journal of Orofacial Pain**. v. 20, n. 4, p. 297-305, 2006.